

Uma carta para falar sobre o CURRÍCULO EMERGENCIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Caras(os) colegas,

Para nós professoras e professores atuantes na etapa da Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria, assim como, para milhares de outros colegas pelo país e pelo mundo, o momento é muito desafiador. De um dia para outro começamos a viver uma nova realidade, de muitas incertezas, mas também, de muitas formas de nos reinventarmos para o novo e o inesperado.

Diariamente, passamos a viver um misto de diferentes emoções, algumas vezes a tristeza e o desânimo, e outras a empatia e a esperança. No decorrer dos meses participamos de formações, foram muitas lives, webinars, webconferências e quem diria que nós iríamos realizar o 1º Seminário Municipal de Educação Infantil – Online. E além disso, participar de muitas campanhas para ajudar àqueles que mais precisam e que estavam ali, a pouco tempo, pertinho de nós, as nossas crianças e as suas famílias.

Ah, como é grande a saudade, dos abraços, das mãozinhas, dos sorrisos, dos choros, de tudo aquilo que compartilhávamos todos os dias, durante quatro ou até nove horas por dia. A saudade das colegas e dos colegas de trabalho, nossa! Toda aquela correria do dia a dia da escola da infância e até mesmo os momentos mais desafiadores, ficaram pequenos, diante da distância que se fez presente entre nós, adultos e crianças.

Lembram, dos teatros, das risadas, das muitas colheradas de farinha para experimentar e fazer as tão esperadas massinhas de modelar! Ai profes! Quanta vontade de estar juntos e correr pela pracinha, fazer aquele piquenique! Colocar as fantasias e aquelas músicas que nós escutamos milhares de vezes e ficamos com elas para sempre na cabeça! Fazer aquele bolinho de areia e as imensas pistas de carros na terra! Recolher as folhas das árvores, pegar a lupa e ver bem de pertinho as formigas! E sem contar com aqueles dias mais esperados de passeio, quando vem o ônibus, ah que emoção!

Nosso coração fica apertado, os afazeres da gestão escolar ficam intensos, cada um dentro de suas funções buscando forças e instrumentos tecnológicos para seguirmos em frente. E assim, vamos indo, um dia de cada vez, incansáveis na tarefa de viver as experiências da infância junto às nossas mais de cinco mil crianças entre bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas que estão matriculadas em sessenta e cinco escolas da nossa rede.

*Sabem colegas, nós todos começamos a pensar, e agora como iremos elaborar um **Currículo Emergencial para a Educação Infantil** em nossa rede?*

E assim, ouvindo muitos pesquisadores da nossa área, conversando com os colegas da nossa rede e de outras redes, surgiu a ideia de escrevermos Cartas de Intenções. Mas afinal, o que são essas cartas?

Essas cartas são construções coletivas das professoras e professores que atuam na nossa rede, são cartas que evidenciam a forma como a Educação Infantil é pensada em cada espaço escolar em que perpassam todas essas crianças.

E o que contém essas cartas? Elas apresentam as intenções de tudo aquilo que desejamos construir juntos, entre as/os colegas das nossas escolas e ainda, todas as ações que desejamos desenvolver junto e com as crianças, neste momento em que estão em espaços diferentes dos nossos, em suas casas, com as suas famílias.

Pensando nisso, entendemos a importância das experiências da vida cotidiana estarem presentes no planejamento das ações, todas as etapas do dia dos bebês e das crianças, e em meio a elas, as propostas de ações, pensadas e elaboradas com todo nosso conhecimento e carinho, para sermos aquela “visita boa” que vem alegrar os dias!

*Bem, tem coisas que não podemos deixar de dizer, pois quando falamos na Educação Infantil, ah, são primordiais! Uma delas são as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009)**. E o que se diz neste documento sobre o currículo?*

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009, p. 1).

*Nós sabemos também que a indissociabilidade entre **o cuidar e o educar** estão expressos nas Diretrizes e que as práticas pedagógicas que compõe a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as **interações e as brincadeiras**. Além disso, não podemos esquecer que os princípios **Éticos, Políticos e Estéticos** precisam ser respeitados! Muito bem, então a partir desses elementos podemos garantir muitas experiências às nossas crianças, mesmo nestes tempos de distanciamento social.*

*Mas e o que mais precisamos levar em conta? Ah, sim, a **Base Nacional Comum curricular (2017)**, ela traz novamente as **interações e brincadeiras** como eixos estruturantes das práticas pedagógicas, e sabe o que mais? Ela traz os seis **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento – Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se** – os quais podem ser desenvolvidos a partir dos cinco **Campos de Experiências e dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento** para os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas.*

*E o que mais embasa o currículo na Educação Infantil? Temos o **Referencial Curricular Gaúcho (2018)** e o **Documento Orientador Curricular para o território de Santa Maria (2019)** os quais trazem o alinhamento da BNCC para a nossa realidade, no Estado e no município.*

Assim, aos nossos colegas e às famílias, queremos registrar que os vínculos que criamos e cativamos ao longo desse caminho, agora, ainda mais precisam ser mantidos e fortalecidos diariamente.

Junto a esta Carta que aqui escrevemos, falando como se constitui o Currículo na Educação Infantil, estão em anexo as sessenta e cinco Cartas de Intenções das escolas, as quais foram lidas por uma comissão constituída por professoras da Rede Municipal. Essas Cartas traduzem o engajamento dos profissionais que atuam na Educação Infantil em nossa rede e demonstram seu comprometimento com a qualidade, os princípios, os objetivos e fins das propostas pedagógicas nesta etapa da Educação.

Ps. Estamos distantes fisicamente, mas sempre juntos pelo elo que nos liga – a Educação Infantil!

Abraços carinhosos!

Equipe de Coordenação da Educação Infantil RME/SMEd

Dircelene de Siqueira Velozo

Karla Madrid Fonseca

Silviani Monteiro Sathres

Comissão de Organização e Leitura das Cartas de Intenções:

Dircelene de Siqueira Velozo

Coordenadora do Núcleo de Matrículas da EI/SMEd

Juliana Corrêa Moreira

Coordenadora Pedagógica - Conselheira Suplente/SINPROSM no CMESM

Karla Madrid Fonseca

Coordenadora da Educação Infantil RME/SMEd

Nicole Zanon Veleda

Coordenadora Pedagógica - Conselheira Suplente/SMEd no CMESM

Silviani Monteiro Sathres

Coordenadora da Educação Infantil RME/SMEd e Conselheira Titular/SMEd no CMESM

Sara de Medeiros Badke

Professora da RME – Articuladora do PROMLA EI nas Escolas do Campo